

A INCIDÊNCIA DAS DOENÇAS OCUPACIONAIS: Estudo de Caso na Cidade de Patrocínio/MG

Tháisa Isabel da Silva Dornelas Côrtes(1) Sheilla Pereira Vieira(2)
thaisa.dornelas@yahoo.com.br / sheilapv@unipam.edu.br

- (1) Graduado em Engenharia Civil - Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM
(2) Professor no curso de Engenharia Civil – UNIPAM

1. RESUMO

A construção civil está crescendo a cada dia e a grande preocupação é a carência da mão de obra especializada no ambiente de trabalho, em consequência disso, prejudicando a qualidade de vida dos funcionários e rendimento da empresa. Os problemas relacionados as atividades na construção civil registra uma series de prejuízos para a empresa quanto aos colaboradores. Em decorrência da carência em segurança, pode-se aumentar os riscos ergonômicos e as doenças ocupacionais que são inerentes aos processos operacionais em diferentes atividades. Mediante a isso, é importante investir na segurança aplicando programa preventivo de ginastica laboral que visa reduzir a incidência das doenças ocupacionais para uma melhor qualidade de vida e proporciona maior segurança no local de trabalho. Verifica se essa incidência por meio de um questionário objetivo o qual consolidara informações obtidas e mencionadas pelos funcionários que atuam neste setor na cidade de Patrocínio/MG. Quanto a isso, foi possível contar com a participação de 98 colaboradores que atuam no setor da construção civil, os quais manifestaram as prováveis doenças no decorrer da profissão. Obteve-se como resultado desta pesquisa de campo as três principais enfermidades mencionadas pelos funcionários, em destaque a Lombalgia com 19,39%, a LER em 17,35% e 14,29% Queimadura solar. É possível afirmar com base nos resultados coletados aos colaboradores que o sucesso depende da empresa em avaliar o ambiente de trabalho das atividades de vida diária e investir na segurança e meios ergonômicos aplicando a ginastica laboral com a intenção de minimizar essas enfermidades. Portanto o êxito está entre conscientização dos empregados em conhecer a importância e participar das atividades corretamente. É factível afirmar que a ergonomia e a construção civil devem estar presentes e juntas promoverão aos colaboradores prevenção aos riscos ergonômicos reduzindo prováveis doenças do trabalho possibilitando satisfação dos empregados e conforto.

Palavras-Chave: Doenças ocupacionais. Saúde do trabalhador. Ginástica laboral. Ergonomia. Construção Civil.

1 INTRODUÇÃO

A construção civil está progredindo a cada dia e a preocupação é a escassez da mão de obra especializada, com isso podendo afetar a qualidade de vida, saúde dos trabalhadores e os resultados de suas tarefas prestadas no cotidiano.

Com este elevado crescimento das obras tende a manifestar alguns problemas os quais estão relacionados ao ambiente de trabalho como, acidente de trabalho, doenças ocupacionais, menor

produtividade para as empresas da construção civil devido à carência de mão de obra qualificada e falta da qualidade de vida dos empregados.

Segundo Fernandes, (1996, p. 49), “a qualidade de vida no trabalho está relacionada em condições existentes no local de trabalho como, jornada de trabalho, carga horária, ambiente físico, ambiente saudável, estresse”.

Ainda, de acordo com o autor, alguns dos problemas relacionadas a saúde estão vinculados ausência de segurança no local de trabalho, ao baixo índice escolar, carga horária pequena em treinamento, ferramentas danificadas e a falta de fiscalização nas atividades executadas. Portanto para amenizar estes problemas é importante aplicar medidas preventivas, como a segurança e a ergonomia, elas são extremamente necessárias para prevenir e minimizar os riscos das atividades laborais, proporcionando manutenção da integridade física e mental.

Segundo Cavalcante (2010, p. 27), “as empresas devem adotar estratégias para que possam prestar seus serviços de forma diferenciada sempre visando o sucesso, o desenvolvimento da organização e resultados positivos”.

Para que ocorra um bom desempenho nas atividades desenvolvidas diariamente é necessário conhecer cada colaborador da construção civil, principalmente a sua qualificação profissional, que é ponto positivo para evoluir no progresso da qualidade dos serviços e de vida de cada contribuinte. Com isso, deve-se investir na segurança e meios ergonômicos, com a intenção de impedir acidentes de trabalho, prováveis doenças ocupacionais, dessa forma, os funcionários possam tornar mais satisfeitos.

À vista disso, o sucesso estará no autocontrole entre todos os setores da vida e só terá respostas positivas quando jubiloso, ao resultar em uma produção ampla. Estudos relacionados à fisioterapia atestam que a presença de AVD atua de forma satisfatória e preventiva a diversas moléstias ao promover a manutenção da saúde e o bem estar das pessoas (MENDES, 2007).

Portanto, é importante aplicar a segurança e ergonomia como medidas preventivas. A segurança é o estudo da prevenção dos acidentes ocorridos no ambiente de trabalho os quais são decorrentes de fatores de riscos ocupacionais. Por meio de medidas de proteção que visem redução de risco a doenças e a outros agravos, segurança do trabalho é de responsabilidade da empresa, pois, somente assim, é possível eliminar ou minimizar condições inseguras a fim de evitar acidentes.

Segundo Vieira (1994, p. 73),

Segurança do trabalho é definida como uma série de medidas técnicas, médicas e psicológicas, destinadas a prevenir acidentes profissionais, educando os trabalhadores nos meios de evita-los, como também

procedimentos capazes de eliminar as condições inseguras do ambiente de trabalho.

A Ergonomia trata-se do estudo científico da relação entre o homem e a máquina, na tentativa de adaptar o homem em seu trabalho de forma eficiente e segura em suas atividades laborais. Sua aplicação visa uma abordagem interdisciplinar, desempenha melhoria no aprimoramento do bem estar, assim aumentando sua produtividade organizacional no cotidiano (ILDA, 2005).

Portanto, a função do ergonomista é contribuir para o planejamento, projeto e a avaliação de tarefas nos postos de trabalho, produtos, ambientes e sistemas de modo a torná-los compatíveis com as necessidades, habilidades e limitações das pessoas. Diante do exibido acima, este trabalho pretende colaborar reduzindo as prováveis patologias decorrentes do trabalho.

Sendo assim, o objetivo deste estudo é informar a importância da segurança e ergonomia na construção civil e a relevância de investir na ginástica laboral aos colaboradores que atuam neste setor na cidade de PATROCÍNIO –MG, com o intuito de reduzir a incidência das doenças ocupacionais.

Entende-se que o local de trabalho é bastante complexo e normalmente ele defronta com inúmeras adversidades. Contudo, a segurança e a ergonomia propõe que o trabalho deve se adequar ao trabalhador ao buscar o aperfeiçoamento e a interação deles.

2 CONSTRUÇÃO CIVIL

A Construção Civil atualmente, apresenta elevado crescimento em suas edificações e a grande preocupação tem sido a escassez da mão de obra especializada na execução dos diversos serviços realizados em diferentes etapas da obra. Devido esse progresso na construção civil, consideravelmente a oferta de empregos vem aumentando e exigindo com que as empresas alcancem suas metas.

Em consequência da ausência da mão de obra qualificada, a qualidade dos serviços e saúde dos colaboradores se torna preocupante podendo ser afetadas devido as piores condições de segurança, claro que tem exceções de poucas empresas que se preocupam com a saúde do empregado. Diante disso, para ter qualidade de vida no ambiente de trabalho, é valoroso manter organização, higiene, investir na segurança e ergonomia.

Segundo Fernandes, (1996, p. 49), “a qualidade de vida no trabalho está relacionada em condições existentes no local de trabalho como, jornada de trabalho, carga horária, ambiente físico, ambiente saudável, estresse”.

Mediante a isso, vale ressaltar que a empresa apresenta grande potencial para instruir e amenizar a incidência das doenças ocupacionais investindo na segurança e ergonomia. Quanto a isso, se

pode promover melhores condições de vida em atividades caracterizadas pela medicina preventiva como a ginástica laboral, ela têm o objetivo de relaxar, alongar e reabilitar, ou seja, investir de forma curativa aos trabalhadores de diversas áreas.

É importante ressaltar que para obter um deleitável desempenho nos serviços e um resultado profícuo é essencial manter os colaboradores incentivados, com isso, se pode melhorar as condições físicas e mentais dos trabalhadores, a fim de atingir um melhor rendimento.

3 ERGONOMIA E CONSTRUÇÃO CIVIL

A intercessão ergonômica na construção civil é mais árduo do que nas outras indústrias devido o progresso das novas tecnologias na construção civil, para isto é factível identificar falhas na produção, o desenvolvimento de doenças do trabalho. Portanto isso, pode estar relacionado pela falha nas atividades diárias, falta de higiene, ausência de treinamento e conhecimento das atividades na construção, estresse, manuseio de cargas de forma incorreta, as mudanças no local de trabalho, há grande rotatividade dos trabalhadores.

Para tanto, muitas empresas deixam de investir na contratação de um especialista em ergonomia, assim aumentando as lesões corporais e prejudicando a qualidades dos serviços da empresa (SCHENEIDER, 1995).

Segundo Ilda (2005, p. 83), “A ergonomia é o estudo da adaptação do trabalho ao homem. Isso envolve não somente o ambiente físico, mas também os aspectos organizacionais de como esse trabalho é programado e controlado para produzir os resultados desejados”.

De acordo com Moraes & Mont’Alvão (2003), a ergonomia objetiva melhorar as condições específicas do trabalho humano com a higiene, segurança do trabalho e adaptá-lo às características fisiológicas e psicológicas do homem.

A NR 17 é uma Norma Regulamentadora, que foi estabelecida pela portaria n. 3.751, de 23 de novembro de 1990, foi implementada para reduzir os riscos de doenças, proporcionando um maior conforto e segurança ao funcionário, tendo como objetivo subsidiar a atuação dos auditores fiscais.

Portanto, para desenvolver um bom trabalho, tudo depende do conjunto composto pelos trabalhadores que está conectado aos equipamentos e ao local adequado para o consumo deles.

De acordo com a NR 17.5.1, as condições ambientais de trabalho necessitam encontrarem-se adaptadas às particularidades psicofisiológicas dos trabalhadores e ao tipo de trabalho a ser executado pelos mesmos. Para isso, são recomendadas condições de conforto como: posicionamento em levantamento de cargas de maneira correta, manter organização no posto

de trabalho, manter o uso de roupas adequadas para executar suas tarefas diárias, o uso do protetor solar, o treinamento periódico aplicado pela empresa aumentando o conhecimento e a segurança a equipe.

4 RISCOS ERGONÔMICOS E DOENÇAS OCUPACIONAIS

As condições precárias de trabalho no setor da construção civil aumentam ainda mais o impacto na saúde do ser humano, por consequência da grande parte das atividades desenvolvidas neste setor. Os fatores de risco relacionados ao trabalho mais comumente citados como predisponentes ao desenvolvimento dessas afecções podem ser classificados em doenças ocupacionais: físicas, químicas e biológicas.

É interessante ressaltar o motivo dos riscos atual nos postos de trabalho e mostrar como eles podem evoluir aumentando do perigo ao ambiente e as pessoas que circulam no referido local. Assim, podendo tornar evolução nas doenças ocupacionais devido tarefas mal executadas e prejudicando a qualidade de vida das pessoas.

Para Ilda (2005), as doenças ocupacionais define qualquer doença provocada por fatores relacionados ao ambiente de trabalho e que causa alteração à saúde do trabalhador ela é adquirida quando o trabalhador apresenta a vista riscos e ausência de proteção compatível.

Contudo, para ter uma qualidade no desempenho das tarefas prestadas na empresa, considera-se ser imprescindível investir na segurança e ergonomia. A partir tem a participação de prevenir, cuidar, em busca de um ambiente saudável, confortável para o bem-estar das pessoas.

5 GINASTICA LABORAL E SEUS BENEFÍCIOS CONSTRUÇÃO CIVIL

A capacitação de mão de obra vem se mostrando cada vez mais indispensável para as empresas que disputam um espaço no mercado com funcionários de qualidade, principalmente no setor da construção civil. Visto que pelo bom momento do setor, proporcionado por vários fatores, houve um crescimento no volume de obras no país, em consequência disso a qualidade de vida dos funcionários tem se tornado preocupante devido à falta de aplicabilidade em segurança e ergonomia.

Partindo deste princípio, segundo Cavalcante (2004, p. 69) as empresas devem adotar estratégias para que possam prestar seus serviços de forma diferenciada sempre visando o sucesso, o desenvolvimento da organização e resultados positivos.

Portanto, o sucesso depende primeiramente da empresa investir em programas de prevenção aos riscos ocupacionais. A construção civil requer de seus colaboradores grandes esforços

físicos durante a execução de suas atividades diárias, isso acaba por prejudicar a qualidade de vida e do serviço prestado.

Para tanto, uma medida preventiva está relacionada ao programa de Ginástica Laboral, ela contribui na liberdade dos movimentos das articulações e na melhora da coordenação motora, do equilíbrio e da flexibilidade, aliviando as sobrecargas do aparelho musculoesquelético, uma vez que utilizam exercícios físicos que trabalham as musculaturas pouco solicitadas e relaxam aquelas que trabalham com uma intensidade mais elevada. Um dos seus objetivos é a prevenção e reabilitação das doenças que o trabalho repetitivo e monótono podem acarretar (POLETTI, 2002).

Os programas de ginástica laboral conceituam-se por um conjunto de práticas físicas elaboradas a partir da atividade profissional e exercidas durante a jornada de trabalho, visando compensar as estruturas mais utilizadas na atividade laboral, relaxando-as e tonificando-as, além de ativar aquelas que não se utiliza frequentemente, possibilitando, dessa forma, um maior acesso a informações sobre promoção de saúde e integração, proporcionando, assim, maior desconcentração e resgate de equilíbrio e bem estar no trabalho.

A Ginástica Laboral (GL) busca melhorar a qualidade de vida dos funcionários e o rendimento da empresa, é realizada no horário do expediente e é conhecida como atividade física na empresa, ginástica laboral compensatória, ginástica do trabalho, ou GP ginástica preparatória. Classifica-se em cinco partes, que são GL preparatória, GL compensatória, GL relaxante, ginástica corretiva, e ginástica de manutenção (MENDES & LEITE, 2004).

Entretanto os benefícios fisiológicos que a GL traz para os funcionários da construção civil, são de variados aspectos, como diminuição das doenças ocupacionais no trabalho, pois com a utilização da GL faz com que os funcionários tenha mais facilidade ao realizar suas tarefas.

Estudo desenvolvido por Lima (2004) evidenciou que a GP é um programa que traz resultados positivos em relação à saúde do trabalhador. Com a prática da GL os funcionários apresentaram mais facilidade para realizar as tarefas, diminuíram a fadiga, melhoraram os seus aspectos fisiológicos e a coordenação motora. Outro estudo realizado na Bulgária e na URSS analisou a GP uma hora antes do horário de expediente e uma hora após e indicou aumento da produção após o treino (LIMA, 2004).

Portanto os benefícios desse programa da GL traz para os funcionários fatores positivos, assim tornando ótimos resultados no desempenho das tarefas e desempenho a empresa. Esses fatores estão relacionados a diminuição das doenças ocupacionais no trabalho, estresse, redução de dores musculares, cansaço, irritabilidade, dentre outros. Com a utilização desse método da GL faz com que o funcionário tenha mais facilidade ao realizar suas tarefas.

Dessa maneira os funcionário estará mais preparado no serviço, sem precisar sentir incomodo e evolui o progresso da postura corporal, tornando assim o bem estar e a qualidade de vida eficaz.

6 METODOLOGIA

Este artigo acadêmico tem o propósito de apresentar um estudo de revisão de literatura sobre a importância da segurança, da ergonomia na construção civil e a relevância de investir na ginastica laboral aos colaboradores que atuam neste setor na cidade de PATROCÍNIO –MG, com o intuito de reduzir a incidência das doenças ocupacionais, as quais podem ser manifestadas devido ausência da segurança e ergonomia.

Os processos utilizados para alcançar os objetivos finais desse trabalho foram, inicialmente pesquisas bibliográficas em livros técnicos, trabalhos acadêmicos, artigos, webbibliografia, NR's e casos de ocorrências sobre o tema em sites especializados.

Com isso, foram feitas visitas a canteiros de obras na cidade de Patrocínio/MG com o alvo de observar pontos importantes como, a falta de organização no ambiente de trabalho, manipulação de cargas de formas incorretas, movimentos repetitivos e a ausência de programas preventivos como a ginastica laboral.

Em virtude, foi possível elaborar um questionário contendo 5 questões, com o objetivo de quantificar as alternativas marcadas pelos funcionários e avaliar o posto de trabalho em que eles executam suas atividades. O questionário foi elaborado pelos autores do trabalho, contendo questões fechadas referentes ao tema, tendo como ponto principal destacar as três principais doenças ocupacionais mencionadas pelos empregados.

Para elaborar o estudo de caso foi realizada uma pesquisa na cidade de Patrocínio/ MG no período de 20 de julho à 17 de agosto de 2015 em 15 canteiros de obras em diferentes estágios de construções. No processo dessa pesquisa contamos com a participação de 98 colaboradores que atuam neste setor. Posteriormente, os dados coletados durante a pesquisa, foram realizados cálculos de estatísticas e gerado gráficos e tabelas, através de programa Microsoft Excel.

Diante disso, realizou-se a análise dos resultados, a qual destacou as três principais patologias de maior percentual mencionadas pelos colaboradores.

7 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste nexos descrever-se os principais dados coletados durante o ato da pesquisa realizada na cidade de Patrocínio/MG, esta pesquisa foi realizada pelos autores do presente estudo. O

propósito do estudo e destacar a importância da segurança e ergonomia no âmbito da construção civil, a qual ambas tem reverência de auxiliar na prevenção de acidentes, prováveis doenças ocupacionais aos colaboradores, assim promovendo melhor qualidade de vida aos empregados. Resignado os resultados da aplicabilidade do questionário apresentado em APÊNDICE A, o mesmo nos permitiu analisar por meio de tabelas e gráficos, os quais foram mencionados as respostas dos profissionais da construção na cidade de Patrocínio/MG. Com isso destaca-se qual a conscientização que estes têm em relação aos riscos ergonômicos.

A diante na questão um apresentado na tabela 1, a interpelação é identificar do gênero dos colaboradores entrevistados. Nela mostra num total de 98 colaboradores os quais foram entrevistados, que 2 % deles são do gênero feminino enquanto 98% são do sexo masculino.

Tabela 1 - Gênero

Questão 1 – Gênero	Frequência simples	
	Absoluta	Relativa %
Masculino	96	98,0 %
Feminino	2	2,0 %
Total	98	100,0 %

Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

Tabela 2: Idade

Questão 2 - Idade (anos)	Frequência simples	
	Absoluta	Relativa %
18 a 24	17	17,3 %
25 a 30	20	20,4 %
31 a 35	16	16,3 %
36 a 40	13	13,3 %
41 a 45	15	15,3 %
Acima de 45	17	17,3 %
Total	98	100,0 %

Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

A seguir na questão 2 solicita a identificação da faixa etária conforme apresentado na tabela 2. Diante dessa questão identifica que a idade dos profissionais entre 18 e 24 anos representam 17,3 % correspondendo a mesma idade dos profissionais acima de 45 anos. Demonstra que o maior quantitativo de profissionais permanece na faixa de 25 a 30 anos com 20,4 %, com a idade de 31 à 35 anos 16,3 %, 36 à 40 anos 13,3 % dos entrevistados e 15,3% de 41 à 45 anos do total dos 98 participantes da pesquisa conforme APÊNDICE A.

A tabela 3 refere-se ao grau de escolaridade dos empregados. A escolaridade deles certifica que 38,8 % possui ensino fundamental, enquanto 31,6 %, com ensino médio incompleto, já o ensino médio completo foi de 18,4 %, profissionais que ainda cursam o ensino superior representam 7,1 % e 4,1 % possui o ensino superior completo. Quanto a isso, conclui que as pessoas as quais foram entrevistadas in situ possuem baixo nível de escolaridade, desse modo conseqüentemente vem prejudicar o processo de capacitação. Observa-se que a maioria deles têm dificuldade para ler, escrever e fazer cálculos.

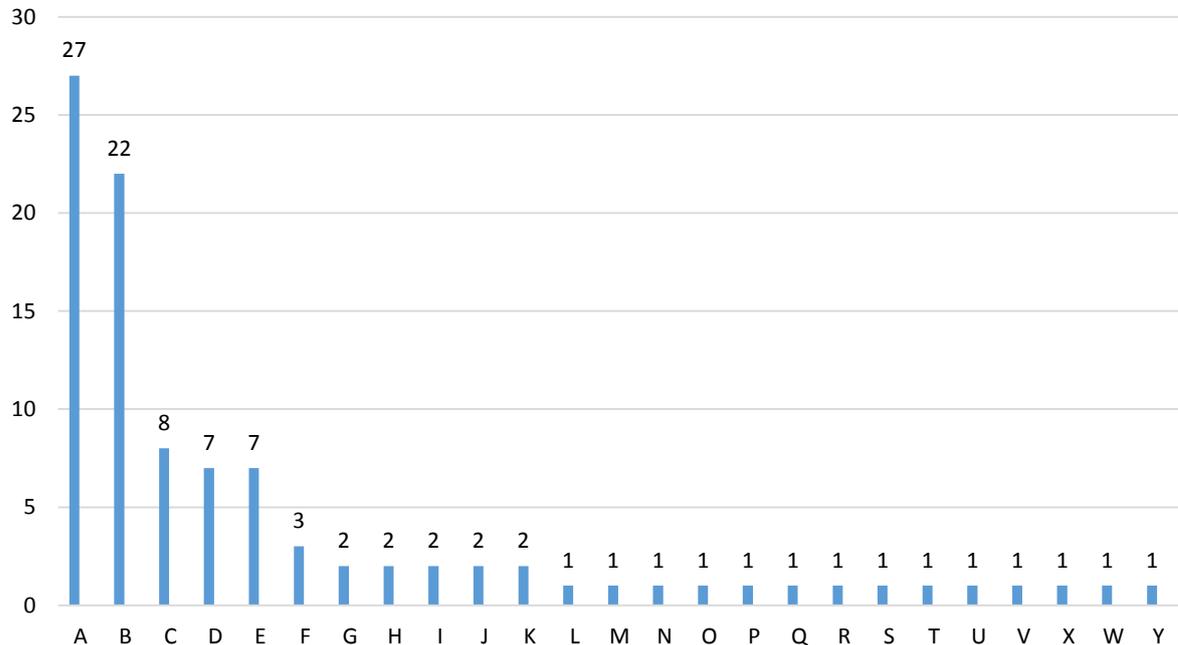
Tabela 3 - Escolaridade

Questão 3 - Escolaridade	Frequência simples	
	Absoluta	Relativa %
Ensino Fundamental	38	38,8 %
Ensino Médio Incompleto	31	31,6 %
Ensino Médio Completo	18	18,4 %
Ensino Superior Incompleto	7	7,1 %
Ensino Superior Completo	4	4,1 %
Total	98	100,0 %

Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

Na aplicação do questionário pode se notar e constatar quais os profissionais envolvidos no momento da obra em execução. Na questão 4 representado no gráfico 1 destaca as cinco profissões de maior percentual, sendo 27,55% pedreiros (27), 22,45% servente (22), 8,16% encarregado (8), 7,14% motorista (7), mestre de obras foram 7 representando 7,14%. Isso demonstra 72,44% dos entrevistados atuam nestas profissões citadas anteriormente e 27,56% em outras diversas. Diante do análise durante a pesquisa, a maioria dos funcionários afirma que aprenderam a profissão na prática, no cotidiano, sem estudo direcionado a profissão. Verificou-se que, muitos não se preocupam com a segurança, trabalhando da maneira que acha confortável, ou seja, sem prevenção ao uso de EPI's, ausência de pessoa capacitada em auxiliar na segurança. Diante disso pode-se afirmar que a formação do profissional ocorre praticando, porém deve ser respeitado os critérios referente a segurança, a fim de evitar os acidentes de trabalho, riscos ergonômicos e as incidências das doenças ocupacionais.

Gráfico 1 - Profissão que atua nos canteiros de obras (Questão 4 APÊNDICE A)

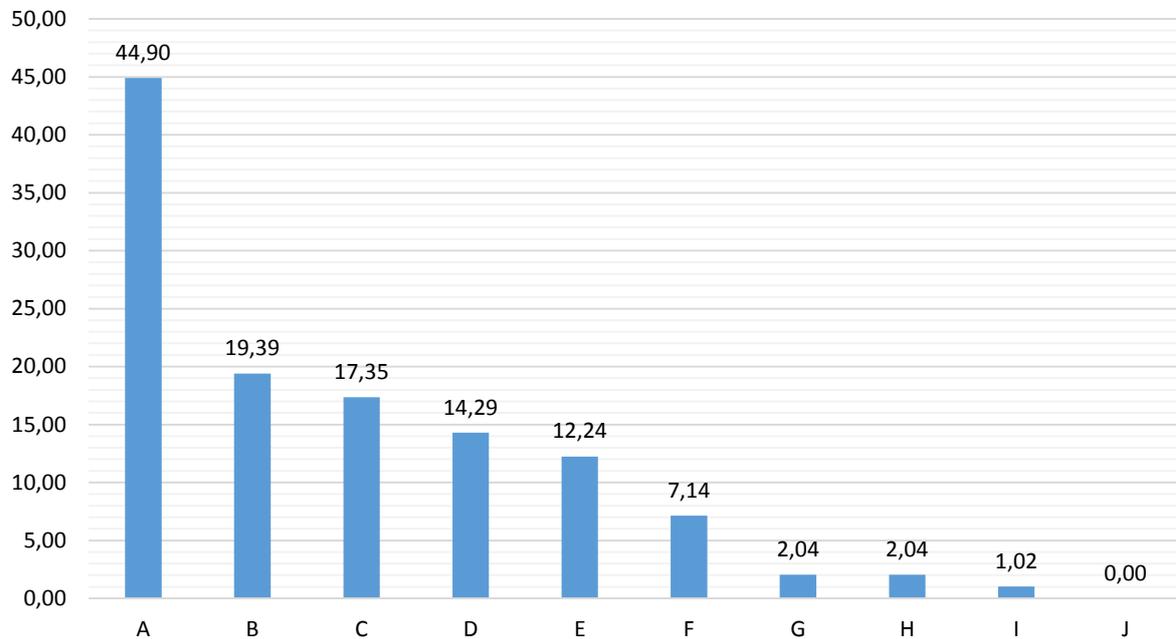


(A) Pedreiro, (B) Servente, (C) Encarregado, (D) Motorista, (E) Mestre de Obras, (F) Estagiário Eng. Civil, (G) Tec. Segurança, (H) Carpinteiro, (I) Operador de Máquinas, (J) Soldador, (K) Eletricista, (L) Engenheiro, (M) Encanador, (N) Serralheiro, (O) Auxiliar Topográfico, (P) reidista, (Q) Mecânico, (R) Ajudante de Servente, (S) Auxiliar de manutenção, (T) Tratorista, (U) Lubrificador, (V) Balanceiro, (X) Topógrafo, (W) Estagiário Eng. Elétrica, (Y) Pintor

Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

A pergunta 5 do questionário é referente se já tiveram prováveis diagnósticos médicos relacionados a doenças. Diante dos dados coletados destaca-se no gráfico 2 apresentado a seguir as três principais enfermidades mencionadas pelos entrevistados. Nele apresenta uma distribuição que 19,39% referente a lombalgia, enquanto 17,35% sofrem com a LER e 14,29% certificam queimadura solar. Investigando esses dados, em global é possível verificar que mais de 50% em relação aos 98 colaboradores possui diagnósticos médicos. Diante disso, observa que algumas dessas doenças pode ter sido prejudicada ao decorrer da profissão, portanto para reduzir esse percentual deve se aplicar métodos preventivos, como: análise ergonômicos no ambiente de trabalho, treinamentos, conscientização dos empregados ao executarem atividades de forma correta com uso de EPI's, aplicação da ergonomia em programas de ginastica laboral.

Gráfico 2 - Você Já teve prováveis diagnósticos médicos relacionados algumas dessas doenças? (Questão 5 - APÊNDICE A)

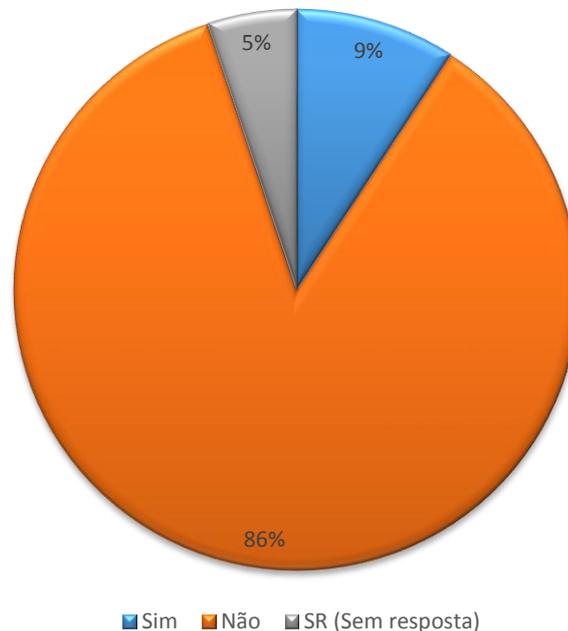


(A) NDA, (B) Costas – Lombalgia, (C) Braços – Movimentos repetitivos (LER), (D) Pele – Queimadura sola, insolação, (E) Audição - Perda auditiva (PAIR), (F) Olhos – Conjuntivite, (G) Órgãos internos – Doenças causadas por vírus e bactérias, (H) Pele – Dermatite de contato, (I) Pulmões – Pneumoconioses, (J) Perda de membros

Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

A sexta questão interpela se no local de trabalho é realizado algum tipo de alongamento. Observa-se no gráfico 3, identifica 9% dos empregados afirmaram que realizam alongamento no local de trabalho. Ainda, verifica 86% dos 98 empregados negam esse meio e 5% optaram em não responder. Portanto, para reduzir inúmeros problemas relacionados a saúde é importante promover a prevenção através de ginástica laboral antes e depois do expediente de trabalho, ela auxilia na redução dos sintomas desagradáveis e doenças ocupacionais que podem ser manifestadas no decorrer das atividades realizadas no cotidiano. O objetivo dessa ginástica “é o de compensar os músculos que foram trabalhados em excesso, durante a atividade diária, além de interromper a monotonia operacional” (LIMA, 2004, p. 20).

Gráfico 3 - No local de seu trabalho vocês realizam algum tipo de alongamento? (Questão 6 APÊNDICE A)



Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

Durante o andamento deste estudo de caso, contamos com a participação de 98 colaboradores, os quais exercem diversas funções na construção civil. Com isso tivemos a oportunidade de entrevista-los e analisar os dados coletados, assim também verificar o posto de trabalho onde os mesmos exercem suas atividades diárias. Observou-se que a maioria deles realizam suas atividades de forma incorreta podendo comprometer riscos à saúde, desse modo até desenvolver doenças ocupacionais.

Posteriormente foi realizada análise geral do ambiente de trabalho, com isso observados e identificados itens que podem ser prejudiciais a qualidade de vida dos empregados.

O não uso de EPI's;

Falta de segurança e ergonomia;

Ausência de gerenciamento por parte dos líderes;

Movimentos repetitivos diários na preparação de concreto;

Grande parte dos empregados trabalhando com os MMSS expostos a luz solar;

A falta de conscientização dos protetores solares e sua importância;

Excesso de horas trabalhadas;

Esforço físico em alta demanda;

Carregamento de carga de forma incorreta;

Trabalhador exercendo atividades em posturas desfavoráveis;

A falta da ginastica laboral;

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com base nos estudos pesquisados, que a construção civil está crescendo a cada dia, e com isso a grande demanda de funcionários neste setor aumenta, porém, muitas empresas deixam de investir na segurança e qualidade de vida deles. Dessa maneira prejudicando a qualidade de vida, qualidade dos serviços e rendimento da empresa.

O setor da construção civil verifica que grande parte das atividades exigem muito esforço físico, como levantar, carregar, empurrar carga em período prolongado, associado à adesão de posturas inadequadas. Com isso permite o cansaço, baixa motivação, dores no corpo, diminuição da produtividade, o surgimento de doenças ocupacionais podendo resultar no afastamento do trabalho.

Portanto, para amenizar essas situações é importante adequar medidas preventivas no posto de trabalho diariamente como aplicação da ginastica laboral diariamente, assim reduzindo sintomas desagradáveis, sensações de desconforto, dores musculares, doenças ocupacionais.

É importante salientar que a empresa terá gastos para investir neste programa, porem terá retorno positivos que favorecem o desempenho e crescimento da empresa. A empresa poderá ter uma redução do afastamento médicos, redução de horas extras. Entretanto os funcionários deve entender o intuito em participar dessa atividade, deve ser incentivados pelos seus superiores a praticar da mesma e conscientizar que o retorno para a vida social, bem estar físico e mental será positivo.

Com base nos estudos pesquisados conclui-se que os profissionais que participam da ginastica laboral regularmente melhoram seus aspectos físicos, sociais e mentais, além de melhorar a qualidade de vida e aumentar a produção da empresa por estarem mais motivados.

Enfim, a ginastica laboral e a construção civil devem estar presentes e juntas promoverão aos colaboradores prevenção das doenças ocupacionais em suas atividades diárias possibilitando conforto, satisfação dos empregados, podendo tornar sucesso no desempenho, produtividade em suas tarefas, na qualidade de vida e no bem-estar físico e mental.

AGRADECIMENTOS

Sou grato a Deus, que sempre esteve comigo, me dando muita fé e coragem para seguir em frente, a toda a minha família. Agradeço também aos meus pais Getúlio e Rosângela, a minha irmã Tatiana e

aos meus sobrinhos Wesley e Flavio pelo carinho, amor, incentivo. A minha orientadora Sheilla Pereira que sempre proporcionou conhecimento, apoio e que agregou muito valor a minha formação profissional e pessoal.

APÊNDICE A – Questionário aplicado aos colaboradores sobre análise ergonômico no canteiro de obras

Thaísa Isabel da Silva Dornelas Côrtes graduada em Engenharia Civil da Universidade de Patos de Minas – UNIPAM, gostaria de fazer um questionário, para levantamento de pesquisa, através da qual auxiliará para concluir o Artigo Acadêmico. O objetivo deste estudo é informar a importância da segurança e ergonomia na construção civil e a relevância de investir na ginástica laboral aos colaboradores que atuam neste setor na cidade de PATROCÍNIO –MG, com o intuito de reduzir a incidência das doenças ocupacionais. Não será necessário colocar nome do colaborador e citar o nome da empresa

O questionário a ser aplicado não se trata de fiscalização, os dados coletados serão apenas para fins de estudo e não repassaremos aos patrões.

Agradecemos antecipadamente a participação.

1 - Sexo

- Feminino
- Masculino

2- Idade

- 18 à 24 anos
- 25 à 30 anos
- 31 à 35 anos
- 36 à 40 anos
- 41 à 45 anos
- acima 45 anos

3 - Escolaridade

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo

4 - Profissão

- Engenheiro
- Mestre de Obras
- Pedreiro
- Servente

- Carpinteiro
- Encarregado
- Encanador
- Serralheiro
- Profissão
- Outros _____.

5 - Conforme estudos realizados foi possível identificar as doenças mais comuns desenvolvidas na construção civil. Você já teve prováveis diagnósticos médicos relacionado algumas dessas doenças?

- Audição - Perda auditiva (PAIR)
- Olhos - Conjuntivite
- Braços – Movimentos repetitivos (LER)
- Costas - Lombalgia
- Pulmões - Pneumoconioses
- Órgãos internos – Doenças causadas por vírus e bactérias
- Pele – Dermatite de contato
- Pele – Queimadura sola, insolação
- Perda de membros, citar qual? _____
- Nenhuma das Alternativas

6 - No local do seu trabalho vocês fazem algum tipo de alongamento antes e depois do expediente?

- Sim
- Não
- Sem resposta

REFERÊNCIAS

SCHNEIDER, Scott. Implement Ergonomic Interventions in construction. Applied Occupational and Environmental. p.822-823. Outubro, 1995.

FERNANDES, E. Qualidade de vida no trabalho: como medir para melhorar. 5.ed. Salvador, BA: Editora Casa as qualidade, 1996.

IIDA, I. Ergonomia: projeto e produção. 2.ed. ver. e ampl. São Paulo: Blucher, 2005.

MORAES, A. de. MONT`ALVÃO, C. Ergonomia: Conceitos e aplicações. Rio de Janeiro, 2003.

Norma Regulamentadora NR 17 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

Disponível em:

<http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812BE914E6012BEFBAD7064803/nr_17.pdf>
25/01/2016.

MENDES, A. R. LEITE, N. L. Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas. Barueri, SP: Manole, 2004.

LIMA, G. D. Ginástica laboral: metodologia de implantação de programas com abordagem ergonômica. Jundiaí-SP: Sextante, 2004.